All Hands - Strategy

| © Created | @August 12, 2021 5:02 PM |
|--------------------|--------------------------|
| Created By | L Leonardo Melo |
| ▲ Last Edited By | L Leonardo Melo |
| © Last Edited Time | @August 12, 2021 5:49 PM |
| Stakeholders | |
| Status | |
| • Туре | Apresentação |

Texto:

ATA - take aways: 4/agosto:

Situação - Nosso negócio tem as seguintes limitações:

Baixos volumes de desembolsos

Qualidade média/baixa dos créditos

Perda contínua de conhecimento do mercado SaaS, que historicamente conhecemos muito bem;

Clientes da base eCom comumente são MEIs

Puxado pela limitação de faturamento a MEIs, temos também uma base-alvo muito limitada e que não acompanha a expansão e crescimento do setor

No início do mês nós identificamos alguns desafios de crescimento e após uma análise do nosso membros do board da companhia

No cenário atual temos:

- Baixo volume e queda de qualidade nas concessões de crédito.
- Perda gradativa de espaço no mercado SaaS, nossa especialidade.
- Barreiras para a adesão e-commerce via parceria; Market-fit
- Market-fit não ajustado para e-commerce via parceria, boa parte dessa base é MEI
 e hoje não contemplamos esse público.
- Base-alvo de clientes que não acompanha o crescimento do setor. (e-commerce)

Vamos mudar de abordagem, ao invés de focar em adquirir clientes via crédito clean com nossa definição de ICP eCom e SaaS, vamos focar em:

- (i) empoderar a capacidade funcional e de volume financeiro do nosso business de crédito & underwriting onde enxergamos escalabilidade e demanda, jornada flat DIGITAL e viável do ponto de vista técnico.
- (ii) voltar a monetizar uma base de clientes & leads histórica SaaS, muito bem entendida e atendida

Dado esse cenário vamos mudar a abordagem.

Ao invés de focar 100% em adquirir clientes na nossa definição de ICP de eCom e SaaS nós iremos:

1. Aumentar a capacidade operacional e volume financeiro do nosso crédito & underwriting para nos orientarmos a **escala** e **demanda**, criando assim uma

jornada 100% digital e viável do ponto de vista técnico. flat

2. Voltar a monetizar nossa base clientes e Leads de Saas. Que já tiverem um relacionamento com a a55.

Consequentemente 2 frentes de trabalho a priorizar:

Para isso iremos priorizar duas frentes de trabalho:

I/ Aprimorar & escalar underwriting

Precificar com base em dados - "seleção de empresas diferenciada"

Revenue share & split - "garantia e controles diferenciados", superar a engenharia financeira atual de apenas conciliar boleto

Escalar com canal de parceiros B2B2B - "distribuição escalável", vamos vender a máquina de underwriting, e não "um crédito padrão clean para um nicho"; o nicho é o conjunto do dado, do canal de distribuição e do security package.

KPI -> AuM, volume originação, management fee, performance fee

- 1. Aprimorar e escalar o underwriting
- Precificar com base em dados selecionando empresas diferenciadas.
- Revenue share & Split Garantia e Controles diferenciados, superar engenharia financeira atual de apenas conciliar boleto.
- Escalar com canal de parceiros B2B2B, vamos vendar a máquina de underwriting e não apenas um "crédito padrão para um nicho", o nicho aqui é o conjunto dos dados, canal de distribuição e security package.
- Como KPI teremos o aumento no volume de originação, management fee e performance fee.

II/ Crescer no mercado de SaaS

Share of voice -> "dominar" o mercado de SaaS, sendo presentes em todos os ecossistemas e comunidades relevantes de SaaS no Brasil e México; a partir das relações que já criamos.

Repeat business & lifetime value per client -> "monetizar muito as empresas de SaaS ao longo do tempo".

1. Crescer no mercado Saas

- Share of voice, dominar o mercado de SaaS, marcando presença em todos os ecossistemas e comunidades relevantes de SaaS no Brasil e México, a partir das relações que já criamos.
- Repat Business & lifetime Value per client Monetizar as empresas de Saas ao longo do tempo.